



A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

JURAK, Francine¹

Palavras-Chave: Qualificação Profissional. Gestão Pública. Funcionalismo Público.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, inciso II, preconiza que a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas e títulos de acordo com a natureza e complexidade do cargo ou emprego.

No entanto, tem-se acompanhado que muitos profissionais concursados ou detentores de cargos em comissão, geralmente não possuem a qualificação técnica e cientificamente adequada para a função que exercem. Atualmente, os cargos de comissão e de confiança, nomeados por iniciativa do gestor eleito, são contratados independentemente de sua qualificação, e os profissionais concursados, em sua maioria, apesar de aprovados em concurso públicos de provas e títulos, também não possuem qualificação suficiente para desempenhar determinada função e ou cargo ao qual estão concorrendo.

Diante do exposto, a pergunta que norteou este estudo é: Qual é a importância da qualificação técnico-científica dos servidores públicos para o atendimento do cidadão? A partir de então, o trabalho objetiva identificar a importância da qualificação técnico-científica profissional na gestão pública, refletindo no atendimento dos cidadãos e contextualizar da importância da capacitação técnico-científica dos servidores públicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizou-se a tipologia de Vergara (2005, p. 41) neste estudo a pesquisa classifica-se como descritiva e bibliográfica. Para Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 61) “a pesquisa descritiva observa, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los.” Assim, descreve-se a importância da qualificação técnico-científica do funcionalismo público.

¹ Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal Farroupilha. E-mail: francine_jurak@hotmail.com



E como pesquisa bibliográfica, por basear-se em livros e artigos científicos sobre o assunto, para Vergara (2005) consiste no estudo sistematizado desenvolvido com base em materiais já publicados em livros, revistas, jornais e redes eletrônicas, isto é, matéria acessível ao público em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os desafios da Gestão Pública

O Brasil vive um momento muito importante na história da democracia, temos acompanhado incandescentes manifestações da população em contraposição aos atos do governo, tais manifestações se originaram em virtude dos inúmeros problemas sociais existentes em nosso país. As constantes mobilizações da população brasileira nos permitem afirmar que as pessoas, de um modo geral, estão mais exigentes e inconformadas com a qualidade dos serviços públicos prestados no Brasil, o qual apresenta uma das maiores cargas tributárias do mundo.

Além disso, sabe-se que os atos constitucionais federais aumentaram as responsabilidades dos municípios e condensaram os seus recursos, através dos repasses vinculados, o que exige uma gestão cada vez mais eficiente e mais capacitada para gerir os recursos do município.

Nesse contexto, percebe-se nitidamente que um dos maiores vilões da administração pública brasileira é a qualidade da gestão. Em nível federal, nota-se uma tendência direcionada na prioridade da gestão de qualidade, a exemplo disso, podemos perceber que os últimos governos têm conduzido os seus processos de recrutamento e seleção buscando profissionais mais adequados e competentes para o exercício das funções técnico-científicas e estratégicas dos variados órgãos federais. O aumento significativo da qualificação dos profissionais em esfera federal contribui para o alcance de resultados positivos na gestão das demandas dos órgãos, tornando a gestão pública mais eficiente e perspicaz. (SANTOS, 2006).

A importância da qualificação científica

Sabe-se que os profissionais concursados ou portadores de cargos em comissão, muitas vezes não apresentam qualificação técnica para o exercício do cargo ou função que



lhes é atribuído. Os detentores de cargo de confiança nomeados por livre iniciativa do gestor eleito são contratados independentemente de sua qualificação; e os profissionais concursados, geralmente, apesar de aprovados em concurso público de provas e avaliação de títulos, também não possuem a adequada qualificação para atuar na função que o cargo exige.

Essa ausência de qualificação específica é a responsável por impossibilitar que o servidor público tenha a visão sistêmica necessária para exercer sua atribuição, de tal modo que não perceba que está inserido em um todo muito maior do que apenas suas funções setoriais e que o seu desempenho individual está diretamente ligado ao desempenho de outros funcionários e setores.

Neste sentido, cita-se Bond (2007, p. 28), que diz que o servidor público que detém uma concepção sistêmica, pode desenvolver seu trabalho a partir de algumas premissas:

Estabelecer objetivos e metas; estipular medidas de rendimentos, ou seja, estabelecer formas de verificar o processo de trabalho; verificar se o ambiente no qual está inserido está alterando sua produtividade, seja positiva ou negativamente; verificar se os recursos que estão disponíveis estão de acordo com os seus objetivos e o seu trabalho; perceber se a forma de gestão está de acordo com o andamento de trabalho.

Dessa maneira, pode-se perceber que a concepção sistêmica exige uma visão ampliada e interligada de todos os fenômenos, e que, para nos adequarmos a esse tipo de abordagem, precisamos nos desprender do pensamento fragilizado e fracionando que estamos acostumados a utilizar.

CONCLUSÃO

Diante do estudo bibliográfico realizado, que objetivou analisar e contextualizar a importância da qualificação profissional técnica e científica dos funcionários públicos culminando em uma gestão pública eficiente, se verificou que mesmo existindo uma forma de investidura em cargo e função pública definida e assegurada por lei, visando selecionar os indivíduos mais preparados para o cargo público, ainda existem fatores contrários com o que preceitua o princípio da eficiência, de forma que a gestão de qualidade acaba sendo prejudicada sem haver a maximização dos resultados.

Ademais, a ausência de visão sistêmica do servidor público também prejudica a administração e conseqüentemente os demandantes do serviço, pois a não percepção por parte do funcionário sobre a importância de seu papel no contexto social e profissional acaba o



fazendo retroagir, minimizando seu interesse em aprimorar e atualizar seus conhecimentos e contribuindo para ineficácia da gestão pública.

Por fim, tendo em vista as ponderações que o artigo abordou, percebe-se que, para alcançar o ápice de uma gestão pública de excelência, refletida no bom atendimento aos cidadãos, a formação técnico-científica dos agentes públicos é de suma importância, pois ela permite que as diversas áreas da administração sejam atendidas de acordo com as reais necessidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BOND, M. T. **Práticas Profissionais na Gestão Pública**. Curitiba: Ibpex, 2007.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, 1988.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed São Paulo: Prentice Hall, 2007.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.